

Comunicado ao Consuni sobre a movimentação dos técnico-administrativos do *Campus* Chapecó em favor da melhoria das condições da educação pública no Brasil

No dia 20 de junho, técnico-administrativos da UFFS *Campus* Chapecó reuniram-se em assembleia para tratar de informes sobre a greve nacional dos técnico-administrativos em educação, avaliar a conjuntura nacional e local e deliberar sobre a paralisação das atividades no dia 22 de junho. Entre outras reivindicações, o movimento de greve trabalha por:

- reajuste salarial: recurso para o piso – piso de 3 salários mínimos (SM) e step de 5%.
- destinação de 10% do PIB nacional para a educação;
- defesa dos hospitais universitários com atendimento 100% SUS, sem a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares;
- racionalização dos cargos e realização imediata de concursos públicos, sem terceirização;
- negociação coletiva, data base, definição da política de reajuste salarial;
- mudança nos percentuais de Incentivo à Qualificação;
- implantação da jornada ininterrupta de trabalho de 30h sem redução de salário;
- isonomia salarial e de benefícios entre os Três Poderes.

Após apresentação e avaliação do movimento, a assembleia deliberou por paralisação, mobilizando os servidores no dia 22 de junho, com:

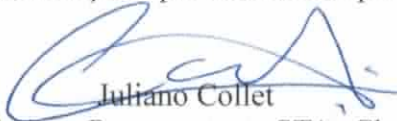
- manifestação pública de apoio à greve nacional, pedindo apoio da Reitoria da Universidade e esclarecendo a sociedade sobre o ato nacional;
- doação de sangue, em parceria com o Hemosc, durante toda a manhã, tornando literal a metáfora “servidores públicos doando sangue pela sociedade”;
- discussão em mesa-redonda sobre a instalação do sindicato dos técnico-administrativos da UFFS; e
- palestra “Assédio moral e estágio probatório”, esclarecendo e pontuando as questões legais sobre o tema.

No dia 29 de junho, nova assembleia foi realizada para acompanhamento da movimentação nacional e deliberação sobre nova paralisação no *Campus* Chapecó. Na ocasião, os pontos de reivindicação nacional foram novamente apresentados e discutidos, bem como o andamento das negociações com o Governo Federal. Além disso, uma atualização dos dados de greve e paralisação nacional e dos *campi* da UFFS apresentou a todos os presentes a dimensão da mobilização em favor da educação brasileira.

A assembleia deliberou por uma nova paralisação, que se realizou no dia 6 de julho e envolveu:

- pela parte da manhã: debate sobre a organização dos técnico-administrativos do *Campus* Chapecó e a sua articulação com os representantes no Consuni; debate sobre o processo de eleições diretas para os cargos diretivos da UFFS; palestra com os representantes da Fasubra, em que se procedeu a um informe geral sobre a greve nacional dos técnico-administrativos em educação;
- no período vespertino: ato público nas ruas de Chapecó em conjunto com STAs e docentes de todos os *Campi* da UFFS, estudantes e técnicos do IFSC, em favor da pauta de greve nacional e da negociação por parte do Governo Federal.

Reafirmamos que o Movimento dos Técnico-administrativos em Educação do *Campus* Chapecó é autônomo e apoia as reivindicações que constam na pauta de greve nacional dos técnico-administrativos.


Juliano Collet
Conselheiro - Representante STAs Chapecó